



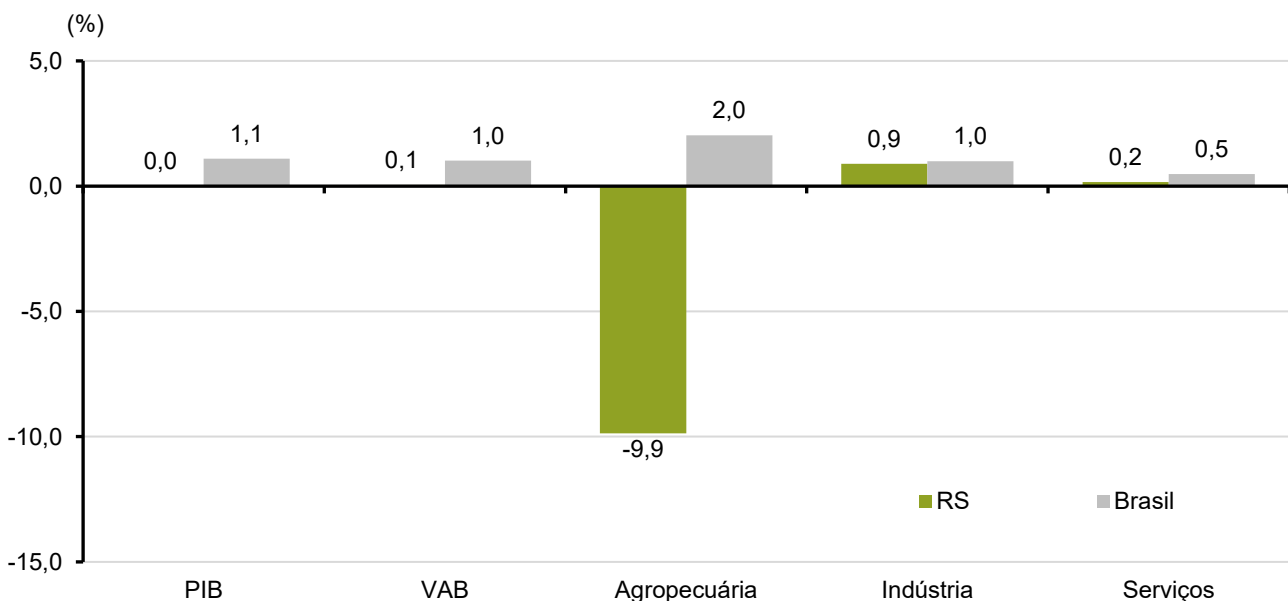
## Resultados do PIB Trimestral do Rio Grande do Sul – 1.º trimestre de 2026

### Trimestre sobre o trimestre imediatamente anterior

O Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul manteve-se estável no primeiro trimestre de 2026, registrando variação nula (0,0%) em relação ao **trimestre imediatamente anterior**, na série com ajuste sazonal (Gráfico 1). Entre as grandes atividades econômicas, a agropecuária apresentou retração de 9,9%, enquanto a indústria cresceu 0,9% e os serviços aumentaram 0,2%. No âmbito nacional, o PIB cresceu 1,1%, impulsionado pela expansão de 2,0% da agropecuária, de 1,0% da indústria e de 0,5% dos serviços.

Gráfico 1

Taxas de crescimento (com ajuste sazonal) do Produto Interno Bruto (PIB) e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividade econômica, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 1.º trim./2026/4.º trim./2025



Fonte: SPGG-RS/DEE.  
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2026a).

Na indústria, destacaram-se os resultados positivos das atividades de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (1,8%) e da construção (2,8%) (Tabela 1). Em contrapartida, a indústria extrativa (-1,0%) e a indústria de transformação (-0,3%) registraram retração no trimestre. No setor de serviços, houve crescimento em transporte, armazenagem e correio (2,1%), serviços de informação (0,6%), atividades imobiliárias (0,7%) e administração, educação e saúde públicas (0,1%). Por outro lado, comércio (-0,2%), intermediação financeira e seguros (-1,1%) e outros serviços (-0,6%) apresentaram queda nessa base de comparação.



Tabela 1

Taxas de crescimento (com ajuste sazonal) do Produto Interno Bruto (PIB)  
e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividade econômica,  
do Rio Grande do Sul e do Brasil — 1.º trim./2026/4.º trim./2025

|   | (%)  |        |
|---|------|--------|
| ATIVIDADES ECONÔMICAS                                   | RS   | BRASIL |
| <b>PIB</b> .....  | 0,0  | 1,1    |
| Valor Adicionado Bruto .....                            | 0,1  | 1,0    |
| Agropecuária .....                                      | -9,9 | 2,0    |
| Indústria .....   | 0,9  | 1,0    |
| Indústria extrativa mineral .....                       | -1,0 | 3,6    |
| Indústria de transformação .....                        | -0,3 | 0,1    |
| Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana ..... | 1,8  | -0,3   |
| Construção .....  | 2,8  | 2,9    |
| Serviços .....  | 0,2  | 0,5    |
| Comércio .....  | -0,2 | 0,6    |
| Transportes, armazenagem e correio .....                | 2,1  | -0,7   |
| Serviços de informação .....                            | 0,6  | 2,4    |
| Intermediação financeira e seguros .....                | -1,1 | -0,6   |
| Atividades imobiliárias .....                           | 0,7  | 1,2    |
| Outros serviços .....                                   | -0,6 | 0,8    |
| Administração, educação e saúde públicas .....          | 0,1  | 0,4    |

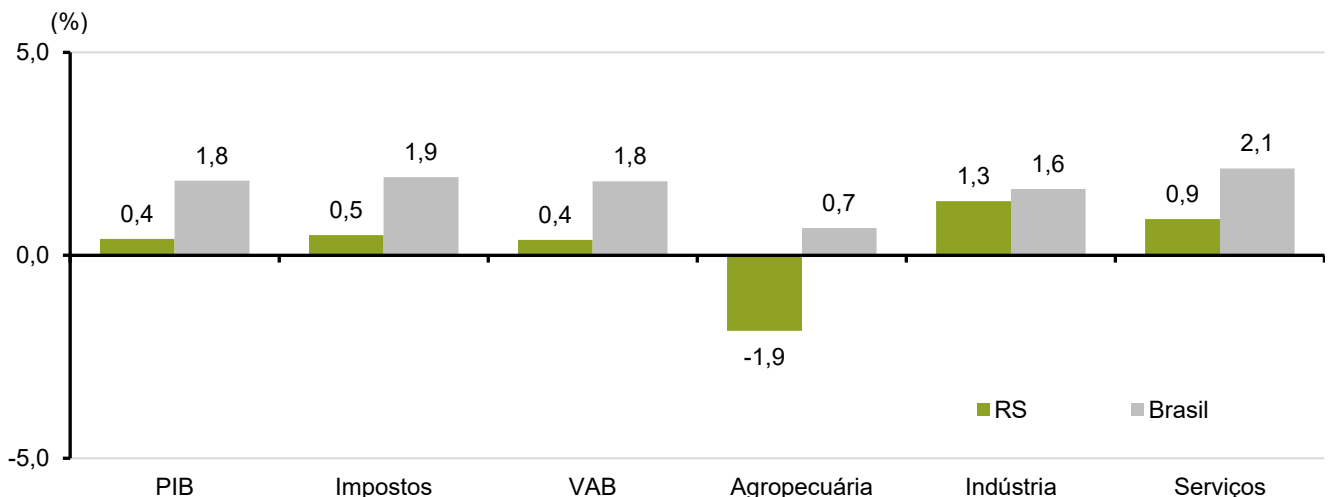
Fonte: SPGG-RS/DEE.  
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2026a).

## Trimestre sobre o mesmo trimestre do ano anterior

Na comparação com **igual período do ano anterior**, o PIB do Rio Grande do Sul cresceu 0,4% no primeiro trimestre de 2026 (Gráfico 2). Os impostos apresentaram alta de 0,5%, enquanto o Valor Adicionado Bruto (VAB) aumentou 0,4%. No Brasil, o PIB registrou crescimento de 1,8% no trimestre, resultado das expansões de 1,9% dos impostos e de 1,8% do VAB.

Gráfico 2

Taxas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB),  
total e por atividade econômica, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 1.º trim./2026/1.º trim./2025



Fonte: SPGG-RS/DEE.  
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2026a).



## Destaques setoriais do trimestre

Das 12 atividades econômicas analisadas (Tabela 2), 8 registraram crescimento no primeiro trimestre de 2026 em comparação com igual período do ano anterior. Considerando o resultado das grandes atividades, a agropecuária apresentou retração de 1,9%, enquanto a indústria e os serviços cresceram 1,3% e 0,9% respectivamente. No Brasil, houve expansão nas três grandes atividades econômicas: agropecuária (0,7%), indústria (1,6%) e serviços (2,1%).

Tabela 2

Taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), dos impostos e do Valor Adicionado Bruto (VAB), total e por atividade econômica, do Rio Grande do Sul e do Brasil — 1.º trim./2026/1.º trim./2025

(%)

| ATIVIDADES  | RS   | BRASIL |
|---|------|--------|
| <b>PIB</b> .....  | 0,4  | 1,8    |
| Impostos .....  | 0,5  | 1,9    |
| Valor Adicionado Bruto .....                            | 0,4  | 1,8    |
| Agropecuária .....                                      | -1,9 | 0,7    |
| Indústria .....   | 1,3  | 1,6    |
| Indústria extrativa mineral .....                       | -3,1 | 13,1   |
| Indústria de transformação .....                        | 1,1  | -0,9   |
| Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana ..... | 5,5  | -1,7   |
| Construção .....  | -0,1 | 1,3    |
| Serviços .....  | 0,9  | 2,1    |
| Comércio .....  | -2,5 | 1,0    |
| Transportes, armazenagem e correio .....                | 2,4  | 0,7    |
| Serviços de informação .....                            | 1,8  | 7,6    |
| Intermediação financeira e seguros .....                | 2,8  | 2,8    |
| Atividades imobiliárias .....                           | 1,9  | 2,9    |
| Outros serviços .....                                   | 1,8  | 2,4    |
| Administração, educação e saúde públicas .....          | 0,8  | 1,1    |

Fonte: SPGG-RS/DEE.

Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2026a).

### Agropecuária

A retração de 1,9% da agropecuária, no primeiro trimestre de 2026, resultou principalmente das reduções das quantidades produzidas de arroz (-9,3%) e fumo (-2,0%), culturas de grande relevância para a produção agrícola do período (Tabela 3). Por outro lado, outras importantes culturas de verão registraram crescimento, como uva (8,6%), milho (21,8%) e soja (34,6%). Ainda assim, o desempenho conjunto dessas culturas não foi suficiente para compensar o impacto negativo da diminuição da produção de arroz e fumo.



Tabela 3

Taxas de variação da produção, da área e do rendimento médio dos principais produtos agrícolas, no primeiro trimestre, do Rio Grande do Sul — 2026/2025

| PRODUTOS    | QUANTIDADE | ÁREA | RENDIMENTO MÉDIO |
|-------------|------------|------|------------------|
| Arroz ..... | -9,3       | -6,4 | -3,1             |
| Fumo .....  | -2,0       | 1,3  | -3,3             |
| Uva .....   | 8,6        | -1,3 | 10,0             |
| Milho ..... | 21,8       | 15,9 | 5,1              |
| Soja .....  | 34,6       | -1,4 | 36,5             |

Fonte dos dados brutos: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (IBGE, 2026b).

Nota 1: Dados de abr./2026.

2: Ordenamento pelo impacto na taxa agregada.

## Indústria

No primeiro trimestre de 2026, as atividades da indústria extrativa (-3,1%) e da construção (-0,1%) apresentaram queda em relação ao mesmo trimestre de 2025. Por outro lado, a indústria de transformação (1,1%) e a atividade de eletricidade e gás, esgoto e limpeza urbana (5,5%) registraram variação positiva.

Tabela 4

Taxas de crescimento trimestral das atividades industriais do Rio Grande do Sul — 1.º trim./2026/1.º trim./2025

| ATIVIDADES  | TAXAS |
|---|-------|
| Produtos alimentícios .....                                       | 9,4   |
| Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos .....           | 15,3  |
| Bebidas .....   | 24,4  |
| Produtos derivados do petróleo e biocombustíveis .....            | 1,8   |
| Produtos do fumo .....  | 6,5   |
| Móveis .....  | 3,3   |
| Produtos de minerais não metálicos .....                          | 3,5   |
| Produtos químicos .....   | -2,2  |
| Metalurgia .....  | -6,2  |
| Produtos de borracha e de material plástico .....                 | -5,0  |
| Couros e artefatos de couro, artigos para viagem e calçados ..... | -4,2  |
| Veículos automotores, reboques e carrocerias .....                | -4,2  |
| Celulose, papel e produtos de papel .....                         | -15,1 |
| Máquinas e equipamentos .....                                     | -5,0  |

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal (IBGE, 2025c).

Nota: Ordenamento pelo impacto na taxa agregada.

A desagregação da indústria de transformação em 14 atividades revelou expansão em metade delas (Tabela 4). Entre os segmentos com maior contribuição positiva para o resultado agregado, destacaram-se os aumentos da produção de produtos alimentícios (9,4%), produtos de metal (15,3%) e bebidas (24,4%). Por outro lado, os maiores impactos negativos vieram das atividades de fabricação de máquinas e equipamentos (-5,0%), celulose, papel e produtos de papel (-15,1%) e veículos automotores, reboques e carrocerias (-4,2%).



## Serviços

O setor de serviços apresentou desempenho positivo no primeiro trimestre de 2026, com crescimento em praticamente todas as atividades, à exceção do comércio, que recuou 2,5%. Entre os principais destaque positivos estiveram as atividades de intermediação financeira e seguros (2,8%) e de transporte, armazenagem e correio (2,4%).

Das 10 atividades do comércio apresentadas na Tabela 5, três apresentaram crescimento no trimestre: hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (2,2%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (3,0%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,9%). As demais atividades registraram queda nessa base de comparação, contribuindo de forma decisiva para o resultado negativo do setor. Os maiores impactos sobre a queda agregada vieram das atividades comerciais de veículos (-8,8%), material de construção (-12,1%) e tecidos, vestuário e calçados (-11,8%).

Tabela 5

Taxas de crescimento trimestral do volume de vendas das atividades comerciais  
do Rio Grande do Sul — 1.º trim./2026/1.º trim./2025

| ATIVIDADES  | TAXAS (%) |
|---|-----------|
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo .....     | 2,2       |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos ..... | 3,0       |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico .....                               | 1,9       |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação .....     | -1,7      |
| Livros, jornais, revistas e papelaria .....                                   | -4,6      |
| Móveis e eletrodomésticos .....   | -2,4      |
| Combustíveis e lubrificantes .....  | -2,6      |
| Tecidos, vestuário e calçados .....   | -11,8     |
| Material de construção .....  | -12,1     |
| Comércio de veículos .....  | -8,8      |

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (IBGE, 2025d).  
Ordenamento pelo impacto na taxa agregada.

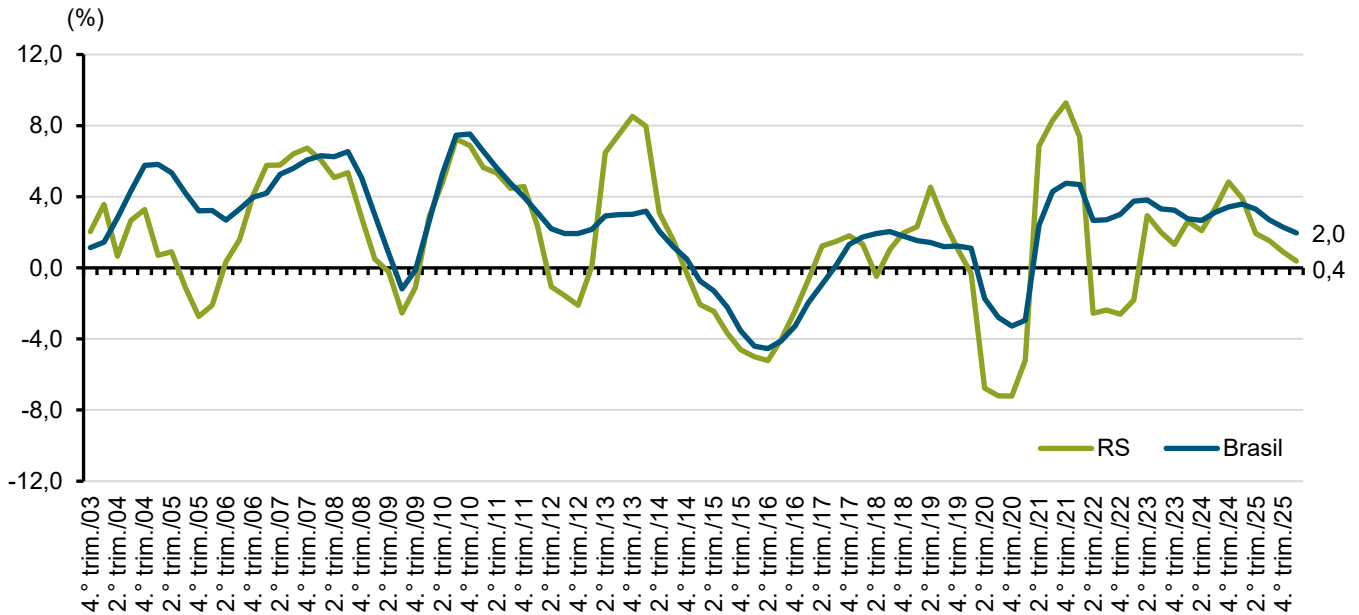
## Taxa acumulada em quatro trimestres

No acumulado dos quatro trimestres encerrados no primeiro de 2026, o PIB do Rio Grande do Sul cresceu 0,4%, desacelerando em comparação com a expansão de 0,9% observada no trimestre imediatamente anterior (Gráfico 3). Entre as grandes atividades econômicas, a indústria registrou crescimento de 1,9%, e os serviços avançaram 1,4%. Em sentido contrário, a agropecuária apresentou retração de 10,3%.



Gráfico 3

Taxas de crescimento acumuladas em quatro trimestres do Produto Interno Bruto (PIB)  
do Rio Grande do Sul e do Brasil — 4.º trim./2003-1.º trim./2026



Fonte: SPGG-RS/DEE.  
Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (IBGE, 2025a).

## Referências

IBGE. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais — SCNT**. Rio de Janeiro: IBGE, 2026a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html>. Acesso em: 29 maio 2026.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática**: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Rio de Janeiro: IBGE, 2026b. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1618>. Acesso em: 29 maio 2026.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática**: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física. Rio de Janeiro: IBGE, 2026c. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8888>. Acesso em: 29 maio 2026.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática**: Pesquisa Mensal do Comércio. Rio de Janeiro: IBGE, 2026d. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8883>. Acesso em: 29 maio 2026.

